

## A tentação Georges Bush de François Hollande

### Author(s):

[Francisco Louçã](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Com pouca discrição, a alma de alguns governantes franceses ressuscitou com a ?hipótese Bush?: François Hollande, o mais impopular presidente da história das sondagens em França, conseguirá recuperar o controlo eleitoral usando a maré da desgraça, como Georges Bush depois de 11 de setembro. Esse prognóstico só será avaliado no fim do jogo, como sempre. Mas ele é portador de uma política, e uma das mais perigosas, a vertigem autoritária.

Quando um sinistro ataque à liberdade de imprensa em França demonstrou como a população sabe que um dos pilares da civilização é o direito de opinião, incluindo a crítica profana às religiões e o sarcasmo e humor em todos os azimutes, eis que a primeira resposta da equipe hollandista foi a que se esperaria de Manuel Valls: cuidado com a liberdade a mais, vigilância sobre a internet e desconfiança contra as pessoas. Em vez da defesa do *Charlie Hebdo*, um pouco mais de *Big Brother*.

Logo de seguida, ao que dá conta a imprensa de ontem [segunda-feira, 12 de janeiro de 2015], houve uma hesitação e, dizem alguns, um recuo, ao passo que outros escrevem o contrário. O PÚBLICO titula que a França não vai responder com medidas de exceção <sup>[2]</sup>, mas o Le Monde assinala que esse debate atravessa o governo e não está resolvido <sup>[3]</sup> e o El País anuncia medidas de exceção mesmo <sup>[4]</sup>, ?que podem reduzir as liberdades? em vários dos ?grandes países da Europa?.

Nunca há uma resposta em democracia que seja reduzir a democracia, pois isso daria a vitória ao terror e ao medo. Reduzir os direitos de circulação das pessoas ou vigiar a internet são medidas que servem para amedrontar os inocentes e não para evitar os perigos

Em qualquer dos casos, no próprio domingo das manifestações, já alguns ministros do interior se reuniam em Paris (ninguém se lembrou de convidar a ministra portuguesa) para prepararem uma alteração dos Acordos de Schengen <sup>[5]</sup>. Na próxima 6ªf haverá a cimeira autêntica para tratar do assunto <sup>[6]</sup> e despachar as novas regras (vê como é fácil mudar de uma penada um acordo europeu, afinal só o Tratado Orçamental é que é mesmo intocável?).

Um eurodeputado do PSD, Carlos Coelho, atento, registou que estas medidas são perigosas <sup>[7]</sup> e ameaçadoras. Mas quem notará que elas são até o contrário do que a Europa prometia

aos europeus e a quem vive no continente?

Na verdade, isso não importa nada. Valls esperava ganhar votos no passado deportando jovens ciganos e os conselheiros de Hollande entendem agora que a resposta a esta crise é mesmo seguir as pegadas de Bush, discutindo-se ainda a forma de o fazer. O que é certo é que nunca a sociedade democrática e comunicativa esteve tão controlada como depois do 11 de setembro, e ainda não vimos a luz no fundo do túnel: o que era provisório passou a definitivo, a emergência passou a regra, os raptos ou as condenações sem julgamento foram legalizadas, a internet tornou-se um periscópio de agências de informação, os Snowden fogem para o exílio e as leis permitem regimes de exceção, a começar por limitações aos jornalistas. Agora, se tudo correr de feição para as autoridades europeias, pode ser pior.

Se Hollande quer ser Bush, é porque entende que pouco mais lhe resta. Grandeza fátua, pois será que mais vale ser presidente por um mandato do que respeitado a vida toda? A Europa precisava de outra coisa, não deste triste afundamento. Precisava de projetos e de soluções. E de saber que nunca há uma resposta em democracia que seja reduzir a democracia, pois isso daria a vitória ao terror e ao medo. Reduzir os direitos de circulação das pessoas ou vigiar a internet são medidas que servem para amedrontar os inocentes e não para evitar os perigos.

Há muitos ?Charlies? em França, como se sentiu nas emocionantes manifestações de domingo. Mas vão ser precisos muitos mais, em França como na Europa.

*Artigo publicado em [blogues.publico.pt](http://blogues.publico.pt) [8] em 13 de janeiro de 2015*

## **Sumário da Home:**

Se Hollande quer ser Bush, é porque entende que pouco mais lhe resta. A Europa precisava de outra coisa, não deste triste afundamento. E de saber que nunca há uma resposta em democracia que seja reduzir a democracia, pois isso daria a vitória ao terror e ao medo.

## **Lead:**

Se Hollande quer ser Bush, é porque entende que pouco mais lhe resta. A Europa precisava de outra coisa, não deste triste afundamento. E de saber que nunca há uma resposta em democracia que seja reduzir a democracia, pois isso daria a vitória ao terror e ao medo.

## **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opinioao/tentacao-georges-bush-de-francois-hollande/35442>

## **Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7a>

- [2] <http://www.publico.pt/mundo/noticia/franca-nao-vai-responder-ao-terrorismo-com-medidas-de-excepcao-1681998>
- [3] [http://www.lemonde.fr/police-justice/article/2015/01/12/la-tentation-d-un-patriot-act-a-la-francaise\\_4554308\\_1653578.html](http://www.lemonde.fr/police-justice/article/2015/01/12/la-tentation-d-un-patriot-act-a-la-francaise_4554308_1653578.html)
- [4] [http://internacional.elpais.com/internacional/2015/01/12/actualidad/1421099070\\_930165.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2015/01/12/actualidad/1421099070_930165.html)
- [5] [http://www.dn.pt/politica/interior.aspx?content\\_id=4336169](http://www.dn.pt/politica/interior.aspx?content_id=4336169)
- [6] [http://www.lemonde.fr/societe/article/2015/01/12/manuel-valls-promet-une-reponse-exceptionnelle\\_4554115\\_3224.html](http://www.lemonde.fr/societe/article/2015/01/12/manuel-valls-promet-une-reponse-exceptionnelle_4554115_3224.html)
- [7] [http://www.dn.pt/inicio/globo/interior.aspx?content\\_id=4336223](http://www.dn.pt/inicio/globo/interior.aspx?content_id=4336223)
- [8] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/01/13/a-tentacao-do-11-de-setembro-de-francois-hollande/>